

# Ecologista pede boicote a Iguazu

FRANCISCO LUIZ NOEL

Campanha de boicote ao turismo nas cataratas do Iguazu, no oeste paranaense, foi lançada ontem em Curitiba pela União das Entidades Ambientais do Paraná (Ueap), em protesto contra a demora da Polícia Federal na retirada de 60 colonos que invadiram em 11 de janeiro uma estrada no Parque Nacional do Iguazu. Os ecologistas querem, também, que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) interdite o parque até que os acampados sejam expulsos. A desocupação foi determinada no dia 14 pelo juiz da 1ª Vara Federal do Paraná, Sérgio Arenhart.

A Estrada do Colono, velha liga-

ção entre os municípios de Medianeira e Capanema, rende polêmica há 12 anos. Fechada em 1986, quando os 185 mil hectares do santuário ecológico foram tombados como patrimônio da humanidade pela Unesco, a estrada havia sido invadida em 1997 por colonos que reivindicam a passagem pelo parque para o transporte de mercadorias, liderados por prefeitos de sete municípios. Na época, o Ibama prometera estudar a reabertura da estrada, como parte de novo plano de manejo do parque.

A invasão do dia 11 acirrou de novo os ânimos entre ambientalistas e colonos. Três dias após a chegada dos invasores, que espalharam barracas ao longo dos 17,8 Km da estrada, o juiz

Sérgio Arenhart determinou a saída dos acampados, mas a Polícia Federal não cumpriu a liminar, alegando risco de confronto. "Eles estão caçando bichos para comer, fazendo tráfico de animais silvestres e ameaçando tocar fogo no parque", denunciou a ambientalista Sara Kobel, da Ueap, acusando políticos "do PT ao PFL" de promover a ocupação com objetivos eleitorais.

Famoso pelas cataratas, o Parque Nacional do Iguazu foi visitado por mais de 800 mil pessoas em 1997. O local abriga várias espécies em extinção, como onça-pintada, tatu-canastra, papagaio de peito roxo e jacaré de papo amarelo. Os ecologistas acreditam que o apelo aos turistas para que não visitem o parque en-

quanto estiver invadido e o pedido de interdição aumentarão a pressão sobre o Ibama para que se empenhe com a Polícia Federal na retirada dos invasores. A Ueap está apelando a ONGs do Brasil e do exterior para que protestem com mensagens ao presidente Fernando Henrique e ao governador Jaime Lerner (PFL).

O diretor de ecossistemas do Ibama, Ricardo Soavinski, reconheceu que a invasão é um desafio. "Existe legitimidade no pedido dos colonos, mas os interesses locais não podem se sobrepor aos nacionais", afirmou. Soavinski disse que o Ibama está mantendo diálogo com os colonos, para que evitem confronto com a polícia e saiam do parque.

• Oficina de reparos: quem solicitou a criação de uma comissão externa do Congresso para averiguar as invasões no Parque Nacional do Iguazu foi o deputado Sarney Filho e não seu pai, o senador José Sarney.

5B  
06/02/98  
234  
12